

INSTITUTO BRASIL-ISRAEL
RELATÓRIO ANUAL 2023



CARTA DA PRESIDENTE 03

O QUE É O IBI? 06

DESTAQUES 2023 09

NOSSOS NÚMEROS 10

EDUCAÇÃO 11

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO 23

ADVOCACY 25

EVENTOS 29

CULTURA 33

ASSISTÊNCIA SOCIAL 43

ATIVISMO 45

IBI RIO 49

COMUNICAÇÃO 52

REDES SOCIAIS 72

GESTÃO E GOVERNANÇA 75

FICHA TÉCNICA 78

UM ANO CHEIO DE DESAFIOS



“Nossa identidade judaica não é como um casaco, não a colocamos e tiramos na hora em que bem entendemos. Ela está sempre conosco, mesmo se o desejo é escondê-la.” São palavras de Ayelet Gundar-Goshen, romancista israelense, que esteve no Festival Literário do Museu Judaico de 2022, em um debate apoiado pelo Instituto Brasil-Israel.

No ano de 2023, judias e judeus tiveram de lidar com essa verdade intensamente - seja em Israel ou, como no nosso caso, aqui no Brasil.

Ao assumir a presidência do Instituto Brasil-Israel, em abril de 2023, imaginava que enfrentaria grandes desafios, viveria novas experiências e assumiria responsabilidades inéditas. Sabia que não seria fácil ser uma mulher à frente de uma entidade progressista, que existe para questionar o reducionismo e acrescentar complexidade e profundidade ao debate público. Vivíamos momentos turbulentos e desejávamos explicar o que acontecia em Israel, onde a

iminência de uma ruptura democrática e o enfraquecimento do sistema judiciário estavam na ordem do dia. O IBI sempre se preocupou com a democracia no Brasil e em Israel, com a construção de uma paz duradoura e com um Estado judeu que acolhesse todas as diversas manifestações e identidades judaicas.

O que não poderia imaginar é que esse cenário tornaria-se ainda mais árduo depois do dia 7 de outubro, quando Israel foi atacado brutalmente pelo grupo terrorista Hamas.

De abril a outubro de 2023, trabalhamos com base em um planejamento de longo prazo. Realizamos eventos programados como a II Mostra de Cinema Israelense (uma parceria do IBI com o Sesc). Lançamos diversos episódios do podcast “E eu com isso?” e a audiência cresceu a contento. O projeto IBI no Campus, nosso braço na academia, rendeu ótimos frutos. Fomos capazes de juntar e mobilizar diversas entidades judaicas em um ato pró-

Seguimos dispostas e dispostos a trabalhar intensamente para contribuir para uma infraestrutura cívica vibrante, capaz de reagir ao horror, fazer avançar negociações por uma paz duradoura em Israel e garantir o bem-viver de judias e judeus no Brasil.

democracia, um momento bonito e simbólico para nossa comunidade. Pudemos expressar naquela ocasião como o sionismo é, também, o desejo de que Israel seja cada dia melhor. Queríamos que Israel fosse motivo de orgulho, jamais de dor.

Porém, fomos atravessados por um dos eventos mais tristes da história do povo judeu, e talvez o mais triste da história israelense. Naquele sábado pela manhã, antes mesmo que pudéssemos processar o que havia acontecido, decidimos colocar força redobrada na nossa atuação como polo de produção e disseminação de informações relevantes e confiáveis sobre Israel.

Rapidamente, sentimos a necessidade de recalcular a rota. Não porque era necessário mudar o ponto de chegada, mas porque precisávamos chegar lá mais rápido. Tivemos de agir com cautela, mas com bastante dinamismo. A dor e o medo diante do que se passava em Israel paralisou

muitas e muitos - uma reação absolutamente legítima diante de tamanha insegurança, incerteza e desinformação. Nos esforçamos muito para canalizar os afetos de maneira construtiva, sem deixar a ansiedade nos paralisar. Sabíamos que lutar contra o antissemitismo e o antissionismo tinha se tornado ainda mais necessário e urgente. Tínhamos plena consciência de que, naquele momento, o “casaco” da nossa identidade judaica pesaria nas costas. Mas estávamos - e seguimos - dispostas e dispostos a trabalhar intensamente para contribuir para uma infraestrutura cívica vibrante, capaz de reagir ao horror, fazer avançar negociações por uma paz duradoura em Israel e garantir o bem-viver de judias e judeus no Brasil.

Sempre produzimos conhecimento com excelência e seriedade com o intuito de qualificar o debate público. Sempre rejeitamos simplificações limitantes e visões que excepcionalizam e desumanizam judias e judeus. Sempre lutamos contra qualquer relativização da gravidade

Não há uma única maneira de ser judia ou judeu. Há infinitas expressões do judaísmo. O IBI deseja acolher todas elas, escutá-las e, com elas, seguir crescendo e aprendendo

daquilo que nossos olhos viram e vêem, daquilo que nossos corações sentiram e sentem. Tudo isso faz do Instituto Brasil-Israel um agente de mudança com potência singular.

Do ponto de vista programático, crescemos e aprendemos desde o início de 2023. Fomos capazes de criar dois novos programas semanais no YouTube para informar, em língua portuguesa, sobre a situação de Israel. Desenvolvemos materiais educativos sobre o conflito. Lançamos a primeira edição da Coleção IBI, um guia sobre antissemitismo. A segunda edição, sobre sionismo, está no forno, quase pronta para ser lançada. Nossa presença na imprensa cresceu e o IBI é cada vez mais percebido como uma voz com credibilidade capaz de produzir e disseminar reflexões pertinentes.

O IBI cresceu e aprendeu também do ponto de vista da sua capacidade institucional. Investimos na nossa governança, no amadurecimento da nossa estratégia de captação de

recursos e na formação de uma equipe diversa, plural e engajada com nossos valores e metas.

Em 2024, o IBI inicia um novo ciclo e renova seu compromisso com a democracia e a paz. Acreditamos na diversidade e na pluralidade. Lideramos uma rede ampla de parcerias estratégicas e apostamos sempre no diálogo - inclusive com vozes discordantes. Não há uma única maneira de ser judia ou judeu. Há infinitas expressões do judaísmo. O IBI deseja acolher todas elas, escutá-las e, com elas, seguir crescendo e aprendendo.

RUTH GOLDBERG, PRESIDENTE

ABRIL 2024

O QUE É O IBI?

No intuito de estimular o debate qualificado sobre Israel e os judeus no Brasil, e distanciando-se de visões preconceituosas e excepcionalizantes, o IBI produz e dissemina conhecimento sobre Israel, acolhe e estimula o diálogo com os públicos que constituem a sociedade civil brasileira e combate o antissemitismo.

Prezando sempre pela qualidade e diversidade, o instituto incorpora uma rede ampla de colaboradores, segue uma linguagem plural e convida ao debate também vozes discordantes.

O IBI acredita na celebração da diversidade política, cultural, religiosa, de gênero e de opiniões como marca de um instituto que se pretende amplo e plural. Nossa causa é baseada em valores. E é por eles que nos manifestamos.



DESTAQUES 2023



MOSTRA DE CINEMA ISRAELENSE EM PARCERIA COM O SESC



PROGRAMAS SEMANAIS COM OS JORNALISTAS LEILA STERENBERG E HENRIQUE CYMERMAN



PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE TRABALHO CONTRA DISCURSO DE ÓDIO, DO MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA



MANIFESTAÇÃO E ABAIXO-ASSINADO EM PROL DA DEMOCRACIA EM ISRAEL

516 APARIÇÕES NA IMPRENSA

MAIS DE
100 participantes da campanha "Doe pela Coexistência"

03 lançamentos de livros

120 pesquisadores IBI no campus

95 VEÍCULOS EM QUE O IBI FOI CITADO

13 atividades do Coletivo LGBTQIA+ Gaavah em 5 estados brasileiros

40 universidades

3 VEÍCULOS INTERNACIONAIS

22 MESAS DE DEBATE

50 episódios de nosso podcast

30 trabalhos apresentados no II Simpósio IBI no Campus

o conteúdo do IBI nas redes sociais foi visto

15.923.853 vezes

50% a mais do que em 2022

79 artigos direto de Israel

mais de
30000 impactados no II Simpósio IBI no Campus



EDUCAÇÃO



IBI NO CAMPUS

Projeto nacional de estudo e pesquisa acadêmica sobre Judaísmo, Sionismo, Holocausto, Israel-Palestina e temas transversais, como Racismo e Extrema Direita. Em 2023 foram oferecidos 6 laboratórios com encontros quinzenais, que contaram com a participação de 120 pesquisadores de 40 universidades, 18 estados brasileiros, mais o Distrito Federal, além de 4 países: Portugal, Argentina, França e Reino Unido.

120 PARTICIPANTES

18

ESTADOS + DF
RJ, SP, MG, ES, RS, PR, SC,
MT, GO, DF, AM, AP, PE,
BA, PB, RR, PA, MA, RN

40

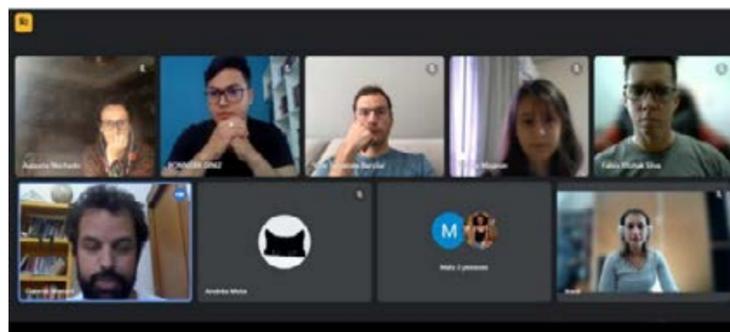
UNIVERSIDADES
BRASILEIRAS

4

PAÍSES
PORTUGAL
ARGENTINA
REINO UNIDO
FRANÇA

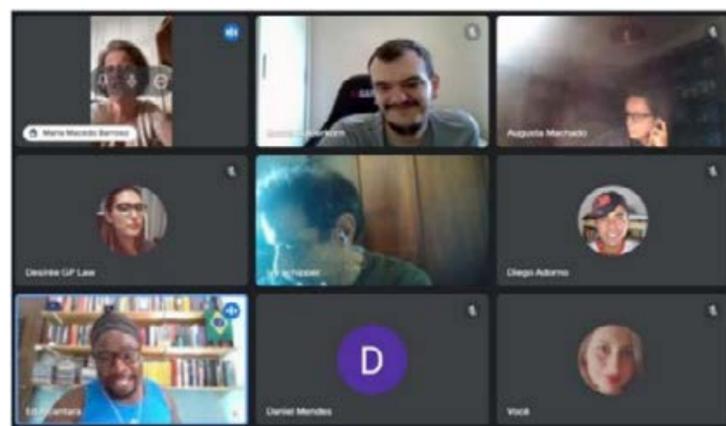


LABORATÓRIOS



Crise política em Israel.

Coordenação: Karina Calandrin e Gabriel Mizrahi



Judeidade e Negritude.

Coordenação: Edilmar Alcantara



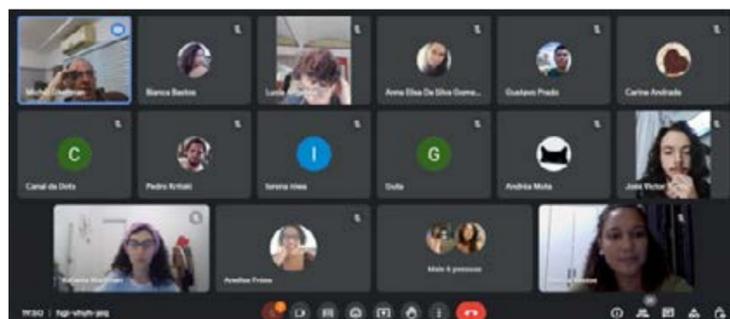
História e Memória do Holocausto (em parceria com o Museu do Holocausto de Curitiba).

Coordenação: Carlos Reiss e Michel Ehrlich



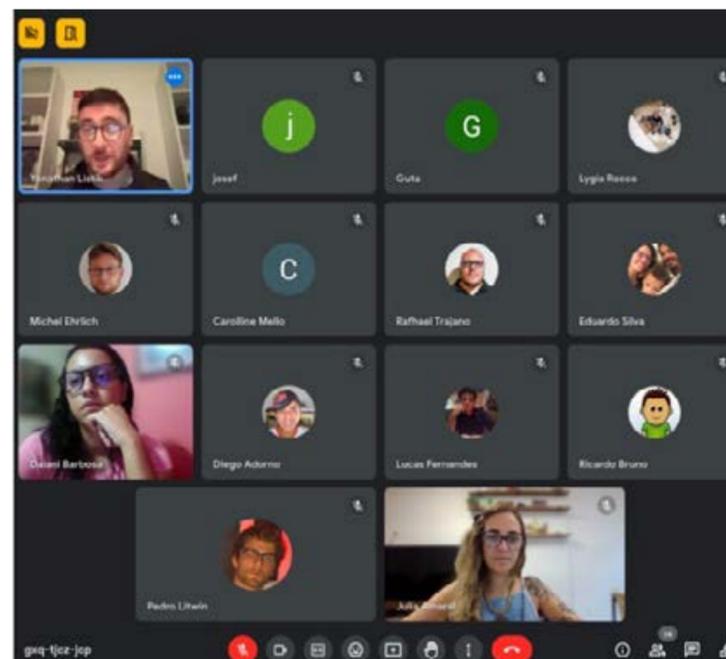
Gramáticas da conspiração: antissemitismo e anticomunismo como organizadores do mundo.

Coordenação: Gabriel Mizrahi e Beatriz Lemos



Novas formas de antissemitismo.

Coordenação: Michel Gherman e Bianca Bastos



Estudos Judaicos: novas abordagens.

Coordenação: Júlia Amaral

Parcerias:



II SIMPÓSIO IBI NO CAMPUS

A atividade ofereceu a oportunidade para que jovens pesquisadores apresentassem e dialogassem sobre os seus trabalhos de pesquisa, nas seguintes áreas temáticas: Conflito Israel-Palestina; Relações Brasil-Israel; Sociedade Israelense e Estudos sobre Israel; Relações étnico-raciais no Brasil e Israel; Conspiração, política e extremismos no Brasil e Israel; Estudos sobre Holocausto; Estudos sobre Antissemitismo e Estudos Judaicos no Brasil.

3 dias de atividades: de 13 a 15 de dezembro

30 trabalhos apresentados

20 universidades de 10 estados brasileiros, e 4 países.

8 Sessões Temáticas

Média de 25 ouvintes por Sessão Temática

Evento de abertura presencial, com 80 participantes.

+6.000 views no youtube.

Publicação dos trabalhos apresentados no II Simpósio IBI no Campus em 2024.

ACESSE O LINK



Conferência de abertura **“Conflito Israel-Palestina: perspectivas de Paz e Coexistência”**, com os professores e pesquisadores Michel Gherman (UFRJ), Muna Omran (UFF) e Jawdat Abu-El-Haj (UFC), no Teatro Casa Grande, no Rio de Janeiro.

II SIMPÓSIO IBI NO CAMPUS



Na Conferência de Encerramento, **“Empatia e reflexão: a memória do Holocausto hoje”**, a professora Katia Lerner, doutora em Sociologia e Antropologia pela UFRJ, falou sobre a relação entre a ideia de sofrimento e compaixão e o Holocausto, como isso foi construído historicamente e como vem sendo desconstruído ou tensionado. A mediação foi de Alana de Moraes Leite.

[ACESSE O LINK](#)

8 SESSÕES TEMÁTICAS NO YOUTUBE

[ACESSE A PLAYLIST](#)



AULAS, EVENTOS E PALESTRAS EM UNIVERSIDADES



Benjamin Teitelbaum, autor de “Guerra pela Eternidade (Unicamp, 2020)” realizou palestra na Faculdade de Relações Internacionais da USP com o tema **“Ascensão da Direita populista nos Estados Unidos e no Brasil”**.



Arieh Saposnik, professor na Ben-Gurion University, realizou palestra na Universidade de São Paulo com o tema **“75 anos depois: o Sionismo contemporâneo”** em evento organizado conjuntamente com o CEJ – Centro de Estudos Judaicos da USP.



Michel Gherman, Professor no Departamento de Sociologia da UFRJ e Assessor Acadêmico do IBI, juntamente com o filósofo Luis Felipe Pondé, participou de mesa de debate no FAAP a convite do Coletivo Zerah, com o tema **“Autoritarismo e Perseguição”**.



Conferência internacional na PUC-Rio, “Israel como Modelo Cultural”, organizada pelo NIEJ (Núcleo Interdisciplinar de Estudos da UFRJ), em parceria com o IBI. O módulo **“Israel imaginária e redes ideológicas transnacionais”**, contou com Michel Gherman (UFRJ), Guilherme Casarões (FGV-SP), Maria das Dores Campos Machado (UFRJ), Andrea Hoffmann (PUC-Rio), Feliciano de Sá Guimarães (USP), mediação de Monica Herz (PUC-Rio).



Conferência internacional na UFRJ, “Israel como Modelo Cultural”, organizado pelo NIEJ, em parceria com o IBI. O módulo **“Israel na gramática da nova extrema direita”**, contou com Omar Ribeiro Thomaz (UNICAMP), Odilon Caldeira (UFJF), Misha Klein (University of Oklahoma), mediação de Monica Herz (PUC-Rio).

Parcerias:



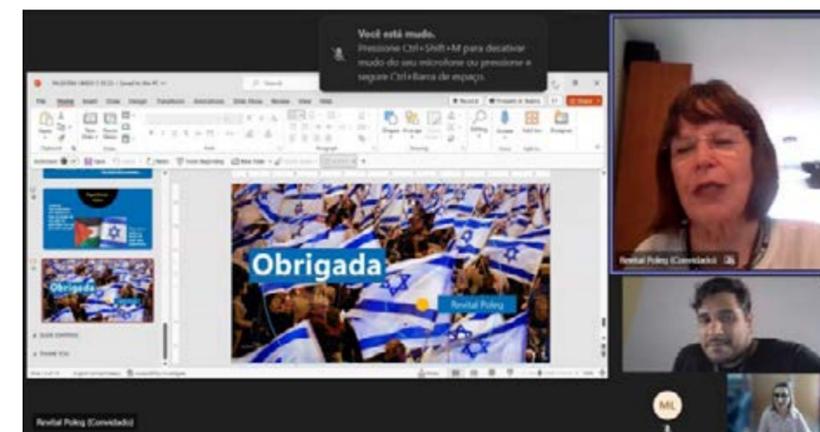
AULAS, EVENTOS E PALESTRAS EM UNIVERSIDADES



“Discursos de ódio no pós- Bolsonaro” na UFSC. O encontro contou com a fala da professora de antropologia da UFSC Leticia Cesarino, chefe da Assessoria Especial de Educação e Cultura em Direitos Humanos do MDHC, reuniu cerca de 70 pessoas e foi mediado por Lia Vainer Schucman, professora da UFSC.



Michel Gherman, Professor no Departamento de Sociologia da UFRJ e Assessor Acadêmico do IBI, ministrou aula na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) com o tema **“Democracia e Diversidade no Oriente Médio”**.



Revital Poleg, diplomata de carreira e colaboradora do IBI, realizou palestra para o curso de Relações Internacionais da Universidade de Sorocaba com o tema **“Diplomacia – trajetória profissional que se torna modo de vida: minha experiência israelense.”**



Em parceria com o LABÔ (PUC-SP) e o NIEJ (UFRJ), o IBI organizou o Simpósio presencial: **“Diásporas: Antissemitismos e Racismos”**. No evento foi lançado o “Guia contra o antissemitismo”, amplamente difundido na Universidade.

GUIA CONTRA O ANTISSEMITISMO

Às vésperas do Dia Internacional contra o Fascismo e o Antissemitismo, lembrado em 9 de novembro, o IBI lançou o “Guia contra o Antissemitismo”. O material, disponibilizado nas versões impressa e digital, traz com linguagem simples as definições sobre antissemitismo, sua história dos primórdios até os dias de hoje, a perspectiva antissemita nacional, além de casos históricos e atuais ocorridos no Brasil e orientações para quem se deparar com algum caso de antissemitismo.

O projeto contou com a participação de membros do projeto IBI no Campus, do Conselho Consultivo, nossos assessores acadêmicos, além da própria equipe: Anelise Fróes, Anita Efraim, Bianca Bastos, Bia Müller, Caroline Mello, Fernando Lottenberg, Gabriel Carvalho, Gabriel Mizrahi, Ike Eskinazi, João Miragaya, João Torquato, Karina Calandrin, Lívia Bitetti, Michel Gherman, Morris Kachani, Rafaela Weisman e Ruth Goldberg.



AS COLEÇÕES IBI

O Guia, dividido em 7 seções, contando com 36 páginas, inicia o projeto **Coleções IBI**, com o propósito de disseminar conteúdos qualificados, de forma didática, para a sociedade civil. Próxima edição, “O que é sionismo?”, será lançada no 1º semestre de 2024.

O guia teve uma tiragem física de 3440 exemplares. Foram entregues 2425 exemplares em eventos variados e em remessas para as seguintes instituições:

- Comitê Israelita do Amapá (CIAP)
- Associação Cultural Isr. De Brasília (ACIB)
- Sociedade Israelita do Ceará (SIC)
- Federação Israelita do Estado de MG (FISEMG)
- Sociedade Israelita de Rondônia (SIR)
- Bnai Brit
- USP LESTE
- Comitê Israelita do Amazonas (CIAM)
- Sociedade Israelita da Bahia (SIB)
- Federação Israelita do Paraná (FEIP)
- Federação Israelita de Pernambuco (FIPE)
- Centro Israelita Rio Grande do Norte (CIRN)
- Federação Israelita Rio Grande do Sul (FIRS)
- Centro Israelita Rio Grande do Norte (CIRN)
- Federação Israelita Rio Grande do Sul (FIRS)
- Associação Israelita Catarinense (AIC)
- Sociedade Israelita de Rondônia (SIR)
- Congregação Israelita Capixaba (CICAPI)
- Federação Israelita do Estado de São Paulo (FISESP) (DSC)
- Sociedade Israelita Brasileira Beth Jacob de Campinas
- Associação Religiosa Israelita - ARI
- Museu Judaico do RJ

4. O antissemitismo hoje

Como vimos, o antissemitismo pode se manifestar de variadas maneiras. Alguns podem evocar uma perspectiva xenófoba, alegando que os judeus são essencialmente estrangeiros, e justificar sua desconfiança por questões religiosas (se teriam matado Jesus, por que deveríamos confiar neles?). Se o judaísmo pode ser uma religião, uma cultura, um povo e uma nação, o antissemitismo pode ter características de intolerância religiosa, conspiracionismo, racismo e xenofobia.

Em cada país do mundo ele se manifesta de uma maneira distinta, mas suas bases são as mesmas.

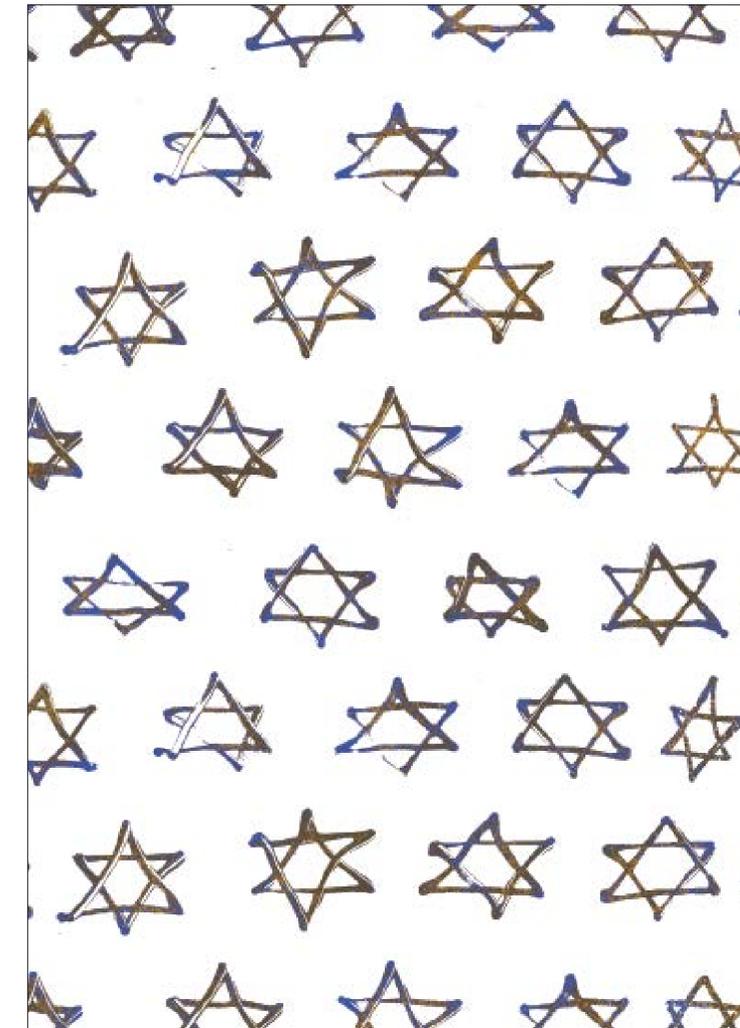
O antissemitismo, normalmente, aparece em ofensas direcionadas a uma pessoa ou aos judeus como grupo. Uma manifestação antissemita, inclusive, pode ser direcionada a grupos distintos e até mesmo contra não judeus – usando o “ser judeu” como ofensa até mesmo para pessoas que não estão dentro deste grupo.

As formas mais comuns de expressar o ódio contra judeus são acusações, difamações, discursos de incitação ao ódio em manifestações públicas, redes sociais, sites, plataformas de comunicação e portais de notícias, pichações de símbolos nazistas em espaços públicos e privados, além de violência física, agressões verbais, cerceamento de direitos, assassinatos e perseguições motivadas.

Mas, não estão fora do conjunto de ataques ofensas por meio de charges, supostas piadas, deboches e insinuações corriqueiras. Estas, aliás, são formas de antissemitismo muitas vezes blindadas sob o pretexto de liberdade de expressão e

O JUDAICO-BOLCHEVISMO
Cartoon antissemita que representa o comunismo como uma manipulação judaica.

10 Guia Sobre o Antissemitismo - IBI 2023



Então, o que é ser judeu?
É Tudo isso. O judaísmo é
uma religião, um povo, uma
nacionalidade, uma cultura.

GUIA CONTRA O ANTISSEMITISMO NA MÍDIA

O lançamento do Guia foi destaque na CNN, na GloboNews, Folha e Estadão entre outros.



PERGUNTAS E RESPOSTAS

Em 2023, lançamos materiais educativos fundamentais sobre o Conflito Israel-Palestina: "Perguntas e Respostas Difíceis sobre Israel" e "Para Entender o Conflito entre Israel e Palestina: Perguntas e Respostas". Com o objetivo de disseminar conhecimento de qualidade na tentativa de desmistificar um dos conflitos que mais chama atenção no mundo, o material foi amplamente divulgado e consumido nas redes sociais.



ACESSE O LINK

ÍNDICE	
Apresentação	3
1. O Estado de Israel é um Estado legítimo?	4
2. O Estado de Israel é um projeto de colonialismo europeu no Oriente Médio?	6
3. A Lei do Retorno é uma lei racista?	9
4. Os assentamentos israelenses na Cisjordânia são ilegais?	10
5. Existe um regime de apartheid em Israel?	12
6. Israel realiza um genocídio contra o povo palestino?	16
7. O que é terrorismo, e como a lei internacional permite o combate ao terrorismo?	19
8. Israel e o Hamas cometem crimes de guerra?	22
9. A comunidade internacional considera o sionismo equivalente a racismo?	24
10. O que é proporcionalidade no ambiente de guerra?	26
Considerações finais	27



ACESSE O LINK

1. Se trata de um conflito religioso?	03
2. Quando e por que ele começou?	04
3. Por que quando o Estado de Israel foi declarado, não foi declarado também o Estado palestino?	06
4. Quem são os refugiados palestinos?	08
5. O que são a Linha Verde, os territórios ocupados e os assentamentos?	10
6. O que foram a Primeira Intifada e Acordos de Oslo?	12
7. O que foram Camp David II e Segunda Intifada?	14
8. Qual a diferença entre a Faixa de Gaza e a Cisjordânia? E Jerusalém Oriental?	15
9. Quais são os grupos influentes entre os palestinos?	17
10. Quais seriam as possíveis soluções para o fim do conflito?	19
11. Por que o Líbano sempre aparece como um fator perigoso para o conflito?	21
12. Quem é Binyamin Netanyahu?	22

EXPLICANDO A CRIAÇÃO DE ISRAEL

Em três episódios no YouTube, Karina Calandrin, doutora em Relações Internacionais e assessora acadêmica do IBI, apresentou uma explicação simples e didática sobre o conceito de sionismo, e o processo de criação do Estado de Israel.

The screenshot shows a YouTube interface for a playlist. The main video player displays the first episode, 'Explicando a criação de Israel - Episódio 1: Sionismo', with a duration of 3:47. The playlist title is 'Explicando a criação de Israel' by Instituto Brasil-Israel, with 3 videos and 480 views. The description of the playlist is: 'Karina Calandrin, doutora em Relações Internacionais, apresenta a série "Explicando a criação de Israel". Em três episódios, ela fala sobre a fundação do Estado Judeu, que completou 75 anos em 2023.'

The playlist items are:

1. Explicando a criação de Israel - Episódio 1: Sionismo (2.8K views, 10 months ago)
2. Explicando a criação de Israel - Episódio 2: Entre a independência e a Nakba (810 views, 9 months ago)
3. Explicando a criação de Israel - Episódio 3: Existia um Estado Palestino antes de 1948? (762 views, 9 months ago)

The video player shows the first episode, 'Explicando a criação de Israel - Episódio 1: Sionismo', with a duration of 3:47. The video title is 'Explicando a criação de Israel - Episódio 1: Sionismo' and the channel is 'Instituto Brasil-Israel'.

ACESSE OS LINKS

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

ONLINE

WORKSHOP IBI

COMO RESPONDER A PERGUNTAS DIFÍCEIS SOBRE O CONFLITO ISRAEL-PALESTINA?

SERÃO TRÊS ENCONTROS!
 ÀS QUINTAS-FEIRAS
 DAS 19H ÀS 20H30

09/11
16/11
23/11

▶ INSCRIÇÕES:
[BIT.LY/INSCRICOES_WORKSHOP_IBI](https://bit.ly/inscricoes_workshop_ibi)

VAGAS LIMITADAS!



Karina Stange Calandrin
 Doutora em Relações Internacionais e Assessora acadêmica do IBI

Realização do Workshop **“Como responder a perguntas difíceis sobre o conflito Israel-Palestina”**. O encontro virtual foi ministrado por Karina Calandrin, Doutora em RI e Assessora Acadêmica do IBI.

WORKSHOP IBI

COMO RESPONDER A PERGUNTAS DIFÍCEIS SOBRE A GUERRA ISRAEL-HAMAS?

31 DE OUTUBRO, TERÇA-FEIRA, ÀS 10H30

INSCRIÇÕES: [BIT.LY/WORKSHOP_INSCRICOES](https://bit.ly/workshop_inscricoes)

VAGAS LIMITADAS!



Karina Stange Calandrin
 Doutora em Relações Internacionais e Assessora acadêmica do IBI



Realização do Workshop **“Como responder a perguntas difíceis sobre a Guerra Israel - Hamas?”**. O encontro virtual foi ministrado por Karina Calandrin, Doutora em RI e Assessora Acadêmica do IBI.

CURSO

PRECISAMOS FALAR SOBRE ISRAEL E PALESTINA



CURSO GRATUITO

SE INTERESSOU? COMENTE "EU QUERO!"



CURSO

PRECISAMOS FALAR SOBRE ISRAEL E PALESTINA




MÓDULOS

- 1 O que aprendi nas guerras: modos de pensar as identidades israelenses e palestinas
Com Michel Gherman
- 2 Um Estado judeu no Oriente Médio: o movimento nacional judaico
Com Marta Topel
- 3 Árabes ou palestinos? O desenvolvimento da consciência nacional na Palestina
Com Natalia Nahas
- 4 Identidades coletivas no conflito Israel-Palestina
Com Peter Demant



Relançamento do curso online gratuito **“Precisamos falar sobre Israel e Palestina”** através do YouTube em 27/10/2023. Contou com mais de **1.350 solicitações** de acesso e teve mais de 5.400 visualizações no YouTube.

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

PRESENCIAL



Capacitação sobre o conflito Israel-Palestina para 300 alunos no Colégio Salesiano de São Paulo com Karina Calandrin.



Capacitação do coletivo LGBTQIA+ Gaavah no Museu Judaico de São Paulo realizada em 28/06/2023.



E MAIS:

Capacitação no Taglit e na CIP, sobre reforma no Judiciário israelense, com Karina Calandrin em 15/06/2023.

Capacitação na CIP (Congregação Israelita Paulista) sobre antissemitismo com Karina Calandrin no mês de junho de 2023.



ADVOCACY

RELATÓRIO CONTRA O DISCURSO DE ÓDIO, DO MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Durante quatro meses, um grupo de trabalho se encontrou para criar estratégias para combater o discurso de ódio e reverter o cenário de extremismo que se espalhou pelo país. A iniciativa, criada pelo ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, reuniu representantes de grupos diversos da sociedade civil brasileira.

Entre os membros, estava o assessor acadêmico do IBI **Michel Gherman**, historiador e professor do curso de Sociologia da UFRJ. Presidido por Manuela D'Ávila, o grupo também teve integrantes como a antropóloga Debora Diniz, o psicanalista Christian Dunker, o influenciador Felipe Neto, o pesquisador Guilherme Casarões, e Rony Vainzof, secretário da Conib, entre outros.

Em 3 de julho, foi lançado o relatório final, fruto do período de trabalho. Citada entre os presentes na cerimônia, esteve Ruth Goldberg, presidente do IBI.



Integrantes do Comitê de Trabalho reunidos na apresentação do relatório em Brasília.



Ruth Goldberg, presidente do IBI, com o ministro Silvio Almeida.

ATO PELA DEMOCRACIA EM ISRAEL

No domingo, 26 de março, centenas de membros da comunidade judaica de São Paulo se reuniram no salão da sinagoga da Comunidade Shalom para participar do evento “Ato em Defesa da Democracia em Israel”.

Lideranças judaicas se pronunciaram contra um projeto liderado pelo primeiro-ministro israelense e sua coalizão ultradireitista, que limitava a atuação do poder judiciário, ameaçando o pilar democrático.

A reunião também contou com cânticos pela paz e esperança no futuro, e teve a participação de diversas organizações judaicas, como Comunidade Shalom, Congregação Israelita Paulista (CIP), Casa do Povo, Chazit Hanoar São Paulo, Noam São Paulo, Avanhadava, Colônia da CIP, Hashomer Hatzair São Paulo, Habonim Dror São Paulo.



IBI organizou ato em defesa da democracia em Israel que aconteceu no prédio da Comunidade Shalom em São Paulo e contou com a participação de mais de 200 pessoas.

Parcerias:



A Carta Aberta em Defesa da Democracia em Israel, foi apresentada em solidariedade aos israelenses que lutam pela democracia. O abaixo-assinado contou com mais de 2500 adesões. Em maio, o ofício foi entregue pessoalmente por Ruth Goldberg, presidente do IBI, e Morris Kachani, diretor executivo, ao embaixador israelense em Brasília, Daniel Zohar Zonshine.



Assine a carta aberta a favor da democracia em Israel

O Estado de Israel exerce um papel essencial na identidade e na espiritualidade judaica contemporânea e nós, enquanto judeus brasileiros sionistas, nos orgulhamos de nosso vínculo com o país e com o seu protagonismo entre as nações que defendem os direitos humanos e a liberdade de expressão a partir de uma perspectiva inclusiva e democrática. Dito isso, expressamos nossa profunda preocupação com a proposta de reforma judicial que será votada nas próximas semanas pelo Parlamento Israelense.

A polêmica reforma judicial prevê modificações fundamentais na Suprema Corte, abalando sua independência, bem como um redesenho do sistema de "freios e contrapesos", responsável pelo equilíbrio entre os poderes.

Especialistas de diversas áreas alertaram que, se a atual reforma for aprovada, o aspecto democrático de Israel será fortemente prejudicado, afetando negativamente a proteção das minorias, das mulheres e dos direitos humanos, além de enfraquecer a segurança nacional e a economia israelense.

Pesquisas indicam que a maior parte da população israelense é contrária aos termos da reforma. Neste momento, centenas de milhares de cidadãos e cidadãs israelenses estão tomando as ruas das principais cidades e cruzamentos das principais estradas, para protestar.

A mobilização envolve diversos setores da sociedade e campos políticos, incluindo trabalhadores de todos os segmentos, estudantes, professores, profissionais liberais, organizações religiosas e laicas, e reservistas do exército.

Apesar dos desafios incomparáveis enfrentados desde sua criação, os valores democráticos sempre prevaleceram como um pilar da nação judaica. Isso inclui a garantia dos direitos das minorias em toda a sua diversidade, abrangendo judeus e não judeus, judeus seculares e religiosos, ortodoxos, conservadores e reformistas, além de toda a variedade de expressões ideológicas e de gênero.

Na condição de judeus da diáspora, o impacto dos acontecimentos em Israel também se projeta sobre nós. Também sentimos as consequências do que acontece no país.

Manifestamos nosso apoio e solidariedade aos israelenses que lutam pela manutenção da democracia, e conclamamos a população judaica brasileira para que faça o mesmo, repudiando qualquer ameaça ao Estado Democrático de Direito no país.



EVENTOS



PARCERIA COM A FUNDAÇÃO FHC

Em parceria com a Fundação Fernando Henrique Cardoso, o IBI organizou dois debates em formato de webinars em 2023. Reunindo pensadores e personalidades proeminentes do Brasil e do cenário internacional, esses eventos exploraram temas de interesse mútuo, criando um espaço de diálogo aberto e construtivo.

Parceria:

FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO



CONVIDADOS	WEBINAR
 BENJAMIN R. TEITELBAUM Etnógrafo, comentarista político e professor na <i>University of Colorado Boulder</i> (EUA).	Israel: ruptura e resistência democrática  21/09 11h INSCREVA-SE E ACOMPANHE AO VIVO Webinar em inglês, com tradução simultânea.
 BERNARDO SORJ Diretor do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais e da Plataforma Democrática.	
 DANIELA KRESCH Correspondente internacional no Oriente Médio, é colaboradora do Instituto Brasil-Israel (IBI) e da Rádio França Internacional em português (RFI-Brasil).	
MEDIAÇÃO	
 SERGIO FAUSTO Diretor geral da Fundação FHC.	FUNDAÇÃO FERNANDO HENRIQUE CARDOSO 

Discussão sobre os desafios enfrentados pela democracia israelense, as possibilidades de reação da sociedade civil e os possíveis reflexos desse processo no contexto global.

ACESSE OS LINKS



ABERTURA	WEBINAR
 RUTH GOLDBERG Instituto Brasil-Israel (IBI)	Israel e Palestina: a paz possível  19/12 15h INSCREVA-SE E ACOMPANHE AO VIVO Webinar em inglês, com tradução simultânea.
 SERGIO FAUSTO Fundação FHC	
CONVIDADO	
MEDIAÇÃO	
 KARINA STANGE CALANDRIN Instituto Brasil-Israel (IBI)	FUNDAÇÃO FERNANDO HENRIQUE CARDOSO 
 ROBERTO SIMON Jornalista e analista de risco político em Nova York	

Seria factível retomar o sonho de criação de um Estado Palestino que coexistisse pacificamente com Israel? Em caso positivo, quais os passos a dar? Em caso negativo, quais as alternativas e os impactos para a paz, o desenvolvimento e a democracia na região? Essas foram algumas das questões trazidas neste webinar.

POR QUE ROGER WATERS INCOMODA?

O debate a respeito do tema do antissemitismo do músico britânico ocorreu no MIS (Museu da Imagem e do som) de São Paulo e contou com a presença de 170 pessoas, no dia 8 de novembro. Participaram como convidados: **Benjamin Seroussi**, diretor da Casa do Povo, o psicanalista **Christian Dunker** e o diretor do Museu do Holocausto de Curitiba, **Carlos Reiss**.



[ACESSE O LINK](#)

[ACESSE O LINK](#)

Parcerias:



Artigo de opinião assinado por Ruth Goldberg, foi publicado na Folha de S.Paulo.



No mesmo evento no MIS, foi lançado o Guia contra o Antissemitismo do IBI, com ampla divulgação na mídia.

FESTA DAS LUZES

No dia 13 de dezembro, em parceria com a Comunidade Shalom e a Casa do Povo, foi realizado o evento Festa das Luzes, com o acendimento da 7ª vela do candelabro de Chanuká, em um momento simbólico de união e celebração.

A cerimônia foi conduzida pelo rabino Adrian Gottfried, da comunidade Shalom, com Benjamin Seroussi, da Casa do Povo, e Ruth Goldberg e Morris Kachani, do IBI.

Parceiros:





CULTURA

2ª MOSTRA DE CINEMA ISRAELENSE



No dia 27 de julho, o Instituto Brasil-Israel, em colaboração com o Sesc e o Consulado Geral de Israel em São Paulo, promoveu a abertura presencial da segunda edição da Mostra de Cinema Israelense. O evento, no CineSesc, foi marcado por um coquetel e pela exibição do filme “Kiss Me Kosher”, uma estreia inédita no Brasil, com sala cheia (279 poltronas).

A curadoria da Mostra trouxe nesta edição, um olhar feminino sobre questões complexas, incluindo política, sociedade, LGBTQIA+, memória e família.

A seleção cuidadosa de 11 filmes, abrangendo curtas, médias e longas-metragens, destacou produções realizadas e protagonizadas por mulheres, refletindo a diversidade das cinematografias contemporâneas. Alguns dos filmes exibidos eram inéditos no Brasil, e uma retrospectiva especial foi dedicada à renomada

atriz e diretora Ronit Elkabetz, evidenciando o papel crescente e influente das mulheres no cenário cinematográfico, tanto em Israel quanto no mundo.

O sucesso da segunda edição da Mostra de Cinema Israelense foi evidenciado pelos números de audiência: a primeira edição, em 2022, registrou 10.644 visualizações, enquanto a segunda, em 2023, alcançou um número maior, com 15.926 visualizações em um período de uma semana, na plataforma do CineSesc Digital.

Esses números destacam o crescente interesse do público por essa forma de arte e cultura, reforçando a importância de eventos como este para promover a diversidade e o diálogo intercultural através do cinema.

11 FILMES
15.926 VISUALIZAÇÕES

Parceria:



SINOPSES



The Other Widow - 2023

Ella é uma figurinista que mantém um relacionamento de longa data com Assaf, um dramaturgo respeitado, mas casado. Quando Assaf morre inesperadamente, ela é a última a saber disso. Todos sabem que ela era amante de Assaf, mas ninguém imaginava que ela teria coragem de aparecer em sua casa ao lado dos outros enlutados. Durante o Shiva (sete dias de luto de acordo com a tradição judaica), Ella continua vindo todos os dias. Ela se aproxima cada vez mais de Natasha, a viúva de Assaf, e se aproxima intimamente de Dan, seu irmão, que se lembra de seu amante morto. Tudo termina abruptamente quando Natasha percebe quem é Ella.



The Red Cow - 2018

Benni (Avigail Kovari) é uma jovem de 17 anos que mora com seu pai, Yehoshua (Gal Toren), em Silwan, um assentamento ilegal em Jerusalém Oriental. Quando nasce uma novilha vermelha, Yehoshua vê isso como um sinal da vinda do Terceiro Templo. Benni é encarregado de cuidar da novilha. Quando ela se apaixona por Yael (Moran Rosenblatt), uma professora, a já delicada relação entre Benni e Yehoshua começa a ruir. À medida que as tensões aumentam, Benni está determinada a garantir um futuro para ela e Yael.



To take a Wife - 2004

Na Israel de 1979, três dias antes do tradicional Shabbat, uma jovem mulher tentando criar três filhos observa as

tradições da sua família em constante desacordo com o que acha certo. Uma tradição familiar fortalecida pelos seus irmãos e marido que querem que ela permaneça casada e deixe para trás qualquer noção de amor e liberdade.

Os Sete Dias - 2008

Na Israel da década de 1990, a família Ohayn chora a perda de um dos seus membros. Eles se reúnem para o Shiva, onde todos os membros da família se unem em casa por sete dias em memória do morto. Aos poucos os conflitos e ressentimentos familiares aumentam.



Gett - 2014

Viviane Amsalem separou-se há muitos anos de Elisha, o seu marido, e agora quer um divórcio legal para não acabar como uma marginal social. No entanto, em Israel, o divórcio só é possível se o marido der o seu consentimento. Elisha não está disposto a aceitar e Viviane terá de lutar no Tribunal Rabínico para conseguir o que ela acha ser um direito. Viviane ver-se-á imersa num processo que durará anos, onde a tragédia compete com o absurdo. "Gett: O Processo de Viviane Amsalem" é o terceiro filme dos irmãos Elkabetz que quer ser a conclusão de uma trilogia sobre a emancipação feminina em Israel.





Machabarot Shchorot - 2021

O documentário "Black Notebooks: Ronit" é uma obra emocionante, vencedora do prêmio Ophir. Ele retrata a vida pessoal e a batalha interna da cineasta Ronit Elkabetz, que enfrenta uma doença que afeta profundamente sua vida e seu trabalho. O filme oferece uma visão crua e íntima do processo de criação cinematográfica e das dificuldades enfrentadas por Ronit para conciliar sua condição de saúde com sua paixão pela arte.



Nafkot - 2022

Repleto de imagens deslumbrantes, "Nafkot - Anseio" é um olhar fascinante sobre uma comunidade judaica da Etiópia, que vive isolada, através da perspectiva de uma antropóloga e ativista israelense. Ela espera que seu trabalho ajude a preservar a identidade e as tradições dessa comunidade e assim auxiliar em sua sobrevivência em meio às muitas mudanças que ocorrem no mundo ao seu redor. Durante sua viagem pela comunidade, a diretora fez diversas visitas a locais históricos, incluindo a primeira sinagoga oculta, e participa de algumas cerimônias tradicionais.



Holy Holocaust - 2021

Um obscuro segredo familiar do passado é revelado inesperadamente e abre um abismo entre duas amigas íntimas: Jennifer, uma alemã, descobre que é neta preta de um notório comandante nazista, e sua vida vira de

cabeça para baixo, enquanto Noa, uma israelense, branca, está fazendo o que pode para evitar que sua vida mude. Dirigido por Noa Berman-Herzberg e Osi Wald, a animação trafega por interseccionalidades identitárias na paisagem de constantes conflitos da sociedade israelense.

Four Hours a Day - 2022

Quatro Horas por Dia é a extraordinária e ainda não contada história de jovens mães no movimento kibutz em Israel. Baseado no livro best seller de Orian Chaplin, segue um fenômeno que afeta milhares de mães e os seus filhos até aos dias de hoje. Os bebês que, seguindo a ideologia dos kibutz, eram retirados às mães e viviam e eram criados em casas de crianças. A mãe só podia estar com o seu filho quatro horas por dia. O documentário expõe, pela primeira vez, as cicatrizes mentais deixadas nos corações das mães e dos seus filhos.



Kiss Me Kosher

Dirigido e roteirizado por Shirel Peleg, uma cineasta venezuelana criada em Israel e residente na Alemanha, foi o destaque da noite. O filme explora sutilmente as relações entre israelenses e alemães, bem como entre judeus e árabes, através da história de uma mulher israelense, Shinra (interpretada por Moran Rosenblat), e uma alemã, Maria (interpretada por Luis Wolfram), que se envolvem em um mal-entendido que as leva a ficarem noivas com um casamento em Jerusalém.



EXPOSIÇÃO BETA ISRAEL

A exposição Beta Israel abordou a história e a integração dos judeus etíopes, destacando sua relevância cultural e religiosa. Os Beta Israel representam um caso único de migração em larga escala motivada por causas humanitárias e pela identidade cultural e religiosa judaica. Vítimas da pobreza e da guerra civil na Etiópia, foram transportados para Israel, onde continuam a ser recebidos e integrados pela sociedade israelense, com apoio governamental. Atualmente, a comunidade possui cerca de 165 mil pessoas, entre imigrantes e descendentes vivendo em Israel.

A exposição teve apoio do IBI entre outras instituições, e ocorreu entre 19 e 29 de Setembro em Brasília, na Câmara dos Deputados, no corredor Tereza de Benguela, contando com a presença do embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zohar Zonshine.

19-29 SET | CÂMARA DOS DEPUTADOS
CORREDOR TEREZA DE BENGUELA (ANEXO II)

Beta Israel

EXPOSIÇÃO 2023

Curador da mostra: Jornalista Sionei Ricardo Leão
Produção: Patrícia Nunes Nunes

REALIZAÇÃO:

ACIB ISRAEL CONIB GRUPO PARLAMENTAR BRASIL - ISRAEL TPS IFNAL ISRAEL BRASIL Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo IBI Instituto Brasileiro de Integração

CONVITE

BETA ISRAEL: EXPOSIÇÃO 2023

A Câmara dos Deputados convida você a prestigiar a cerimônia de abertura da exposição Beta Israel.

- Dia 19 de setembro, a partir das 18 horas no Hall da Taquigrafia.
- Exposição: Corredor Tereza de Benguela.

Esperamos por você.

CÂMARA DOS DEPUTADOS



LANÇAMENTO DE LIVROS

O IBI apoiou o lançamento de 2 obras literárias em 2023.

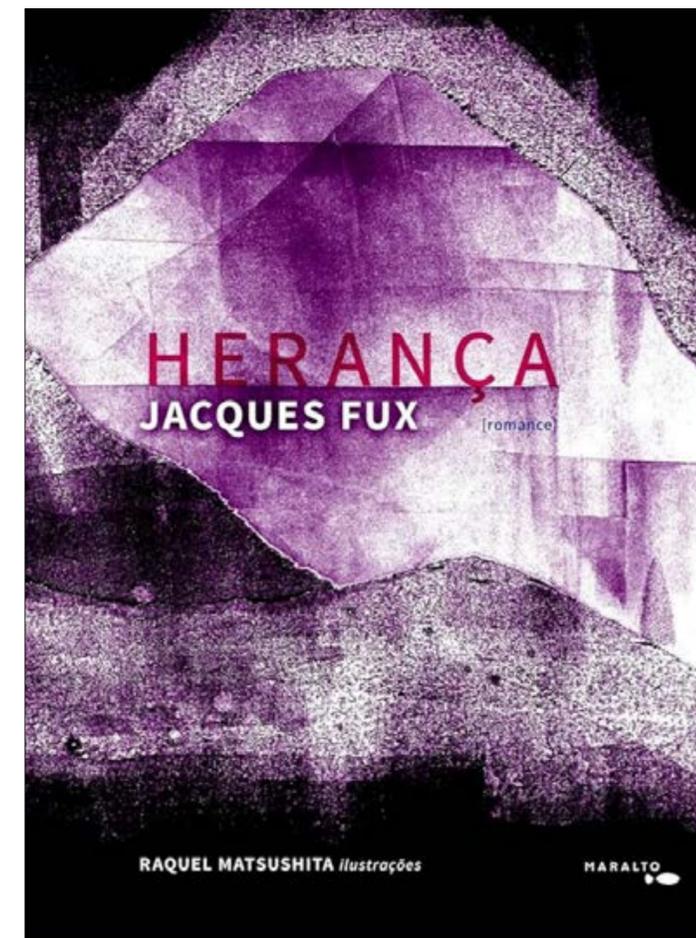
Freud no Kibutz De Guido Liebermann

O cruzamento entre ideias marxistas do Leste Europeu e o movimento sionista deu asas a experiências educacionais coletivas de grande inventividade, sobretudo nos kibutzim — onde a psicanálise teve um papel central, ainda que controverso. O autor, que viveu em um kibutz na adolescência, oferece um relato vivo dessa história, analisando as contribuições da psicanálise freudiana para a pedagogia moderna.



O lançamento do livro "Freud no Kibutz" trouxe um debate com o autor na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).

Parceria:



Herança De Jacques Fux

A história de três gerações de uma mesma família, que dividem com os leitores suas experiências com o nazismo. Lançamento contou com a presença do autor e Isadora Sinay no Museu Judaico de São Paulo.

CICLO JUDEIDADE E NEGRITUDE

Em 2023, o ciclo Judeidade e Negritude, parceria do Instituto Brasil-Israel com o Museu Judaico e com a Casa Sueli Carneiro, contou com dois eventos. O ciclo tem como objetivo debater a intersecção entre judeus e negros nas lutas por representatividade e contra o preconceito, além de resgatar alianças históricas.

Parceiros:



Lançamento da Fotobiografia de Marielle Franco no Museu Judaico de São Paulo, com a presença da mãe de Marielle, Marinete da Silva.

[ACESSE O LINK](#)



[ACESSE O LINK](#)



O encontro "Psicanálise, identidade e violência" contou com a participação da psicanalista Betty Fuks e do sociólogo Deivison Faustino.

FESTIVAL LITERÁRIO DO MUSEU JUDAICO - FLIMUJ

Com curadoria de Daniel Douek e Rita Palmeira, a segunda edição do Festival literário do Museu Judaico de São Paulo (Flimuj) discutiu os diversos usos que são feitos da noção de dever de memória.

Apoio à mesa “Ainda dá para Sonhar?”

A mesa “Ainda dá para Sonhar?”, com o escritor Iddo Gefen e o psicanalista Christian Dunker, contou com o apoio do IBI. A mesa partiu dos sonhos de judeus durante o nazismo, e de israelenses e palestinos que vivem na zona de conflito, para discutir as complexidades da subjetividade humana e seu potencial para a imaginação de um futuro diferente.

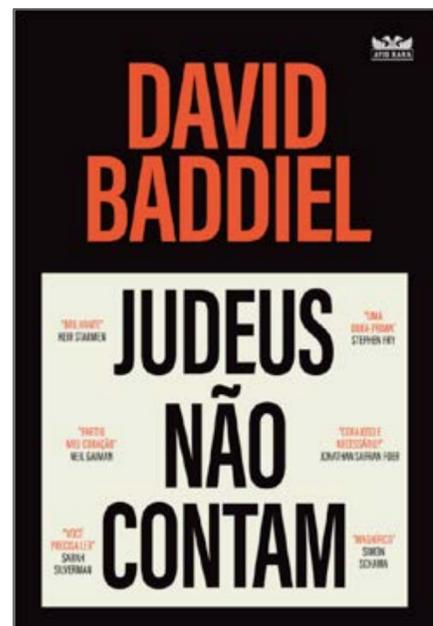
Parceria:



[ACESSE O LINK](#)

ENCONTRO COM DAVID BADDIEL

O IBI organizou um jantar com mais de 70 convidados, e bate-papo com uma das estrelas do FLIMUJ, o comediante, roteirista e apresentador de TV, David Baddiel.



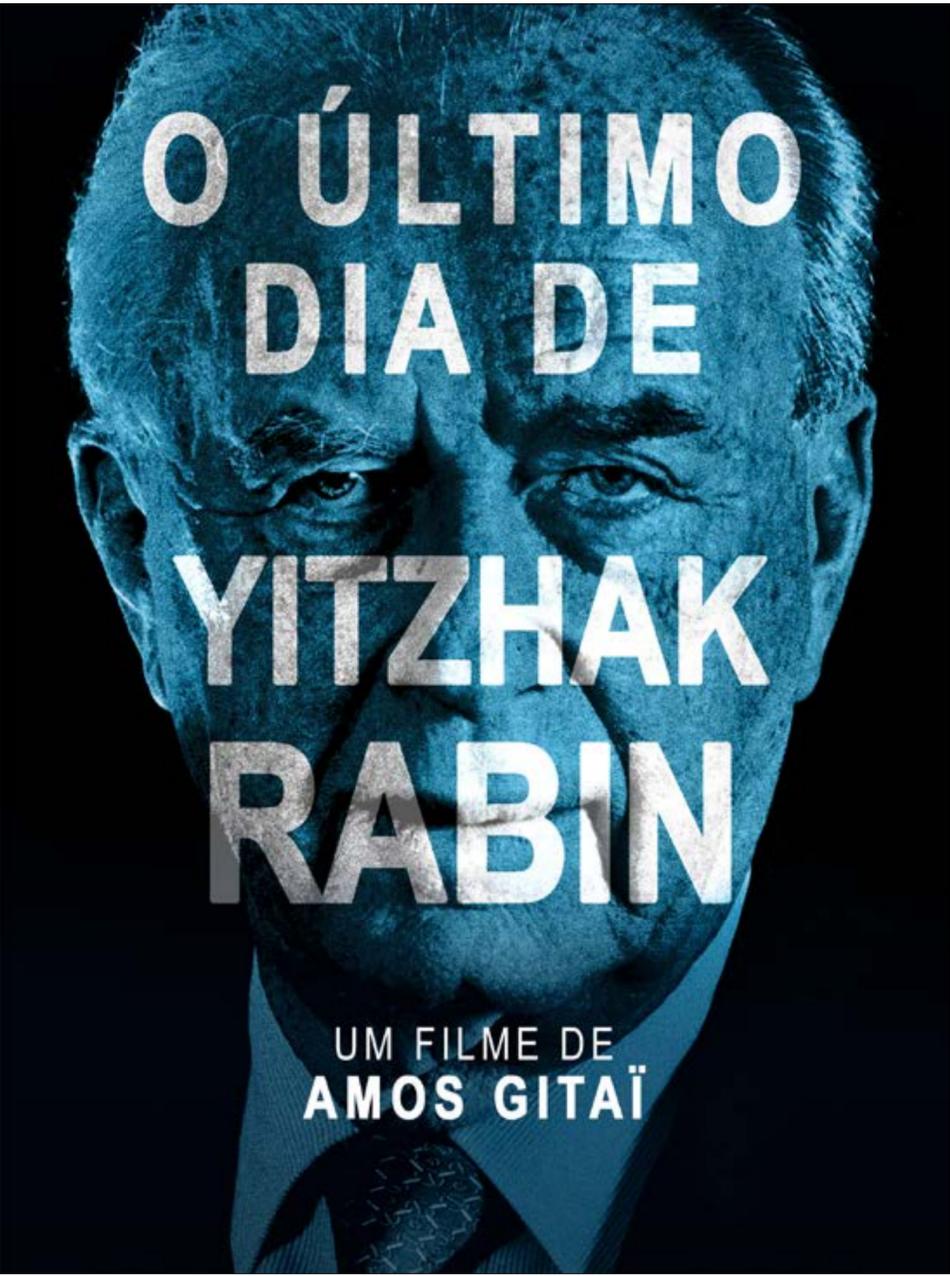
O britânico é autor da obra "Judeus não contam", que trata do antissemitismo contemporâneo: sobre como as políticas identitárias deixaram ficar mal uma identidade em particular.



PRÉ-ESTREIA: "O ÚLTIMO DIA DE YITZHAK RABIN"

O evento de pré-estreia do filme "O Último Dia de Yitzhak Rabin", dirigido por Amos Gitai, foi realizado no Cinemark do Shopping Leblon, no Rio de Janeiro, no dia 30 de outubro e no Kinoplex Itaim, em São Paulo no dia 31 de Outubro. Organizado pelo Instituto Brasil-Israel com apoio da Comunidade Habonim Dror, o evento teve como objetivo proporcionar uma reflexão sobre o trágico assassinato do primeiro-ministro israelense Yitzhak Rabin em 1995, e suas consequências para a história de Israel e do Oriente Médio.

Após a exibição do filme, no Rio de Janeiro, Michel Gherman, assessor acadêmico, e o jornalista Pedro Dória compartilharam reflexões e insights para contextualizar o período e os eventos retratados no filme. Em São Paulo, o assessor especial do IBI, Daniel Douek, e o diretor-executivo do IBI, Morris Kachani, realizaram a conversa.



Estiveram presentes **171** pessoas no Rio de Janeiro

107 pessoas em São Paulo

RODAS DE CONVERSA E ACOLHIMENTO

As Rodas de Conversa do IBI, sob a coordenação de Eliane Saslavsky Muszkat, Flavia Vineyard Steuer e Karina Hotimsky Iguelka, visam proporcionar um espaço para compartilhar sentimentos, trocar histórias e experiências, e refletir sobre questões individuais e coletivas relacionadas ao trauma causado pelos horrores do terrorismo e da guerra, no contexto do conflito entre Israel e o Hamas.

O objetivo é oferecer suporte emocional e psicológico através da orientação de psicólogos e psicanalistas. O 1º grupo foi formado no dia 19 de Outubro, e desde então, foram criados mais 11 grupos. Além disso, já foram feitas parcerias com a Comunidade Shalom e Na'amat SP. Os encontros têm duração de 1h15 e cada grupo é composto por 25 pessoas, totalizando o número de 300 pessoas atendidas.

11

GRUPOS

300

PESSOAS
ATENDIDAS

DIA MUNDIAL DE DOAR

Em comemoração ao Dia de Mundial de Doar, o IBI realizou uma campanha de arrecadação, entre os dias 28/11 e 12/12, para duas ONGs israelenses que trabalham com a temática da coexistência e da educação: a **Meet**, programa binacional que conecta e educa jovens líderes israelenses e palestinos, e a **Hand in Hand**, que transforma as relações árabes-judaicas por meio da convivência diária em escolas e comunidades compartilhadas.

Mais de **100** pessoas fizeram contribuições ao longo da campanha.

DIA DE DOAR

É NESTA TERÇA-FEIRA (28/11)

Doe para **organizações israelenses** que trabalham pela **coexistência**

ATÉ 12 DE DEZEMBRO

Instituto Brasil-Israel

OBRIGADO!

Mais de **100** pessoas doaram para a campanha

"Doe pela Coexistência"

Juntos, colaboramos para construir pontes para a coexistência em Israel!

Instituto Brasil-Israel



ATIVISMO



GAAVAH

O Gaavah é o coletivo judaico LGBTQIA+ do Instituto Brasil-Israel. Tem por objetivo dar visibilidade e discutir questões relacionadas à temática LGBTQIA+ em Israel e na comunidade judaica brasileira. Com elaboração de materiais, cursos, seminários e eventos, visa combater a LGBTfobia e o antissemitismo.



No final de novembro foi realizado o cinedebate sobre a ativista Rosely Roth. Organizado pelo Gaavah, o debate contou com 18 pessoas que compareceram à Casa da Juventude da CIP em São Paulo.



Participação de evento organizado pela Agência Judaica que contou com diversas entidades LGBTQIA+ do mundo todo.



Sarau de poesia lésbica e judaica, realizado em parceria com o Museu Judaico.

The Global Jewish LGBTQ Partnership invites you to

Virtual Event

JEWISH VOICE FOR INCLUSION

LGBTQ in Jewish Communities

January 12, 2023
7:00pm Israel time
12:00pm EST

On Zoom

[Click to Register](#)

Link will be shared upon registration

Keynote speaker
Rabbi Denise L. Eger
An international Jewish leader and social justice activist.
The Founder of Congregation Kol Ami, in West Hollywood, CA

Opening remarks
Rabbi Dr. Benny Lau
Noted Scholar, Author and The Founder of the 929 Initiative

Breakout rooms
Led by members of the Global Jewish LGBTQ Partnership

Join us for a Global virtual event that will shed light on the lives of Jewish LGBTQ members and organizations in their communities.

"מי שישלם נפש אחת, הוא כמי שישלם את כל העולם"
"Whoever saves one soul, it is as if he saved an entire world"

GAAVAH

ACESSE O LINK



Produção de vídeo com pessoas trans da comunidade judaica para falar sobre o Dia Nacional da Visibilidade Trans.



Criação do núcleo do Gaavah em Belo Horizonte contou com 8 pessoas. Coletivo está presente em 8 Estados brasileiros - São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Amazonas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, além de Minas Gerais.



Participação do ato interreligioso "Gente de Fé por direitos" no Largo do Arouche - SP, junto com 56 outras pessoas e representantes de diversas outras religiões.



PRESENÇA EM
8
 ESTADOS
 BRASILEIROS

GAAVAH



Coletivo esteve presente na semana do orgulho e visibilidade lésbica que aconteceu no Museu Judaico de São Paulo e participou da residência artística promovida pelo Sesc 24 de Maio.



Participação do bloco "Gente de Fé" durante a parada LGBTQIA+ na Av. Paulista, em São Paulo.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



No dia da Consciência Negra, o IBI organizou ato na avenida Paulista; evento contou com a adesão das seguintes entidades: Judias e Judeus pela Democracia, Observatório Judaico de Direitos Humanos, Dror, Shomer, Chazit, Hebraikenu, Noam, Atid (Beth-El), Betar, Avanhandava Colônia CIP, Bnei Akiva.



IBIRIO



Em 2023, o IBI cristalizou sua presença na capital carioca, com intensa agenda de atividades reunindo um numeroso grupo de apoiadores em uma atuação sistemática e permanente.



Exibição do filme The Other Widow, dentro da programação da Mostra de Cinema Israelense.



Jantar com colaboradores do IBI no Rio de Janeiro, em março de 2023, contou com a participação dos professores Arieh Saposnik, Misha Klein e Benjamin Teitelbaum.



Encontro com Iddo Gefen, escritor israelense, e Neria Krauss, apresentadora do Canal 13 Israelense.

No dia 03/09, o IBI e Gaavah promoveram uma sessão especial do espetáculo SELVAGEM, criado por Felipe Haiut e dirigido por Debora Lamm, no Espaço Sérgio Porto.



Após a sessão, foi realizado um bate-papo com os artistas, no qual Haiut explorou a relação entre suas experiências de infância e sua identidade judaica.

COMUNICAÇÃO



PRESENÇA NA MÍDIA

ARTIGOS

27

TELEVISÃO
E JORNAIS

201

CANAIS DE
YOUTUBE

10

ENTREVISTAS
EM RÁDIO

6

PARTICIPAÇÕES
EM PODCASTS

19

CONTEÚDO PRODUZIDO

ARTIGOS

79

EXPRESSO
ISRAEL

45

NOTÍCIAS
DA GUERRA

8

LEILA
ENTREVISTA

7

E EU COM
ISSO?

50

NOTÍCIAS DA GUERRA

Em outubro, após os ataques do Hamas, teve início, no dia 17/10, o programa semanal “Notícias da Guerra” com os jornalistas Leila Sterenberg e Henrique Cymerman. A transmissão é realizada através do YouTube e totalizou 51.045 reproduções, em 2023.

PROGRAMA NO IBI
NOTÍCIAS DA GUERRA



LEILA STERENBERG
Jornalista e senior fellow do Cebri
(Centro Brasileiro de Relações Internacionais)



HENRIQUE CYMERMAN
Correspondente internacional,
integrante da primeira comitiva israelense na Arábia Saudita

[ACESSE A PLAYLIST](#)

LEILA ENTREVISTA

Também em outubro, após os ataques do Hamas, teve início o programa “Leila entrevista”. Apresentado pela jornalista Leila Sterenberg, o programa teve 8 edições em 2023 e 20.243 reproduções através do YouTube.

LEILA ENTREVISTA

NILTON BONDER,
RABINO DA CONGREGAÇÃO
JUDAICA DO BRASIL

**AMOR E
TREVAS**

SEGUNDA-FEIRA
18 DE DEZEMBRO
ÀS 17H



LEILA ENTREVISTA

GUGA CHACRA,
JORNALISTA E COMENTARISTA
INTERNACIONAL

**GUERRA DE
NARRATIVAS:
A IMAGEM DE ISRAEL**

QUINTA-FEIRA
26 DE OUTUBRO
ÀS 13H30



LEILA ENTREVISTA

TANGUY BAGHDADI

**HÁ ESPAÇO
PARA DIÁLOGO?**

TERÇA-FEIRA
21 DE NOVEMBRO
ÀS 17H



LEILA ENTREVISTA

BERNARDO SORJ,
SOCIÓLOGO E DIRETOR DO CENTRO
EDELSTEIN DE PESQUISAS SOCIAIS E DO
PROJETO PLATAFORMA DEMOCRÁTICA

**AINDA HÁ LADO
HUMANO NA
GUERRA?**

QUARTA-FEIRA
29 DE NOVEMBRO
ÀS 17H30



LEILA ENTREVISTA

CAIO BLINDER,
JORNALISTA E MESTRE EM
RELAÇÕES INTERNACIONAIS

**O CENÁRIO DO
CONFLITO APÓS
UM MÊS**

QUINTA-FEIRA
2 DE NOVEMBRO
ÀS 16H



LEILA ENTREVISTA

FERNANDO LOTTENBERG,
COMISSÁRIO DE MONITORAMENTO
E COMBATE AO ANTISSEMITISMO DA OEA

**DIA DE COMBATE
AO FASCISMO E AO
ANTISSEMITISMO**

QUINTA-FEIRA
9 DE NOVEMBRO
ÀS 11H



LEILA ENTREVISTA

MONIQUE SOCHACZEWSKI,
HISTORIADORA INTERNACIONAL FOCADA
EM ORIENTE MÉDIO E FEMINISMO.

**AS MULHERES
E A PAZ**

QUINTA-FEIRA
16 DE NOVEMBRO
ÀS 15H



LEILA ENTREVISTA

**O PAPEL DO BRASIL
NO CONFLITO ENTRE
ISRAEL E HAMAS**

QUINTA-FEIRA
19 DE OUTUBRO
ÀS 16H30

FRED DUQUE ESTRADA MEYER,
EMBAIXADOR DO BRASIL EM ISRAEL



GRUPOS DE WHATSAPP

Em abril foram criadas linhas de transmissão trazendo uma curadoria especial diária de notícias e análises sobre a crise da democracia em Israel, na plataforma WhatsApp. Depois do 7/10, a cobertura da guerra e seus desdobramentos se tornou o tema central destes grupos, que hoje somam um total de 6.500 seguidores

6500

SEGUIDORES

7

GRUPOS

WhatsApp

DIRETO DE ISRAEL

Em 2023, **Daniela Kresch** e **Revital Poleg** escreveram um total de 90 artigos, cobrindo os assuntos mais importantes em Israel durante o ano, tudo isso sob a ótica de quem vive no país.



REVITAL POLEG

Revital Poley foi diplomata do Ministério das Relações Exteriores de Israel e Representante Geral da Agência Judaica no Brasil de maio de 2013 a agosto de 2018. Acesse ao lado uma seleção de seus artigos



Por que o Dia da Nakba deste ano é diferente de outros anos?

15 de maio de 2023

LEIA MAIS



Igualdade no fardo do recrutamento e uma nova proposta de lei

22 de maio de 2023

LEIA MAIS



O protesto da comunidade drusa: Grande dor que está apenas começando a eclodir

27 de junho de 2023

LEIA MAIS



Desafios enfrentados pelas Forças de Defesa de Israel à luz da reforma judicial

21 de agosto de 2023

LEIA MAIS



Yom Kippur 2023: A guerra cultural religiosa-secular

2 de outubro de 2023

LEIA MAIS



A sociedade árabe-israelense em tempos de guerra: Uma parceria cautelosa do destino

26 de outubro de 2023

LEIA MAIS



28 anos do assassinato de Rabin: um modelo de liderança que nos falta

6 de novembro de 2023

LEIA MAIS



O dia após a guerra: Será que a solução de dois Estados ainda é relevante?

28 de novembro de 2023

LEIA MAIS

DANIELA KRESCH

Daniela Kresch é correspondente internacional no Oriente Médio desde 2003. Baseada em Israel, realizou coberturas para a GloboNews, Folha de S. Paulo, a Radio France International (RFI) e a BBC Brasil. Acesse ao lado uma seleção de seus artigos.



Que reforma judicial Israel realmente precisa?
9 de agosto de 2023

LEIA MAIS



Três anos terminados em "3" que marcaram Israel
6 de setembro de 2023

LEIA MAIS



O conflito no Yom Kippur em Tel Aviv e o dilema da intolerância
26 de setembro de 2023

LEIA MAIS



Meu pai e a fronteira com a Faixa de Gaza
14 de outubro de 2023

LEIA MAIS



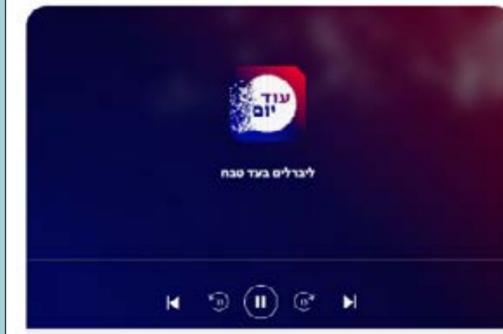
A ansiedade anti-Israel da imprensa internacional
18 de outubro de 2023

LEIA MAIS



Vídeos e imagens chocantes sobre o 7 de outubro
23 de outubro de 2023

LEIA MAIS



Por que parte da esquerda mundial virou as costas para Israel?
26 de outubro de 2023

LEIA MAIS



Ultraortodoxos se alistam por causa da guerra
8 de novembro de 2023

LEIA MAIS

ACESSE A PLAYLIST

EXPRESSO ISRAEL

Semanalmente, Daniela Kresch também grava o programa Expresso Israel, juntamente com João Torquato, da equipe do IBI, trazendo análises sobre as principais notícias do país e região

- 1  **A ação militar israelense em Rafah | Expresso Israel 117 com Daniela Kresch**
Instituto Brasil-Israel • 1,8K views • 2 days ago
- 2  **Relatório da ONU revela abusos contra mulheres israelenses | Expresso Israel 116 com Daniela Kresch**
Instituto Brasil-Israel • 1K views • 9 days ago
- 3  **O que se sabe sobre a tragédia humanitária em Gaza | Expresso Israel 115 com Daniela Kresch**
Instituto Brasil-Israel • 3,7K views • 2 weeks ago
- 4  **A crise diplomática entre Brasil e Israel | Expresso Israel 114 com Daniela Kresch**
Instituto Brasil-Israel • 1,7K views • 3 weeks ago
- 5  **Reféns israelenses são resgatados em Rafah | Expresso Israel 113 com Daniela Kresch**
Instituto Brasil-Israel • 4,1K views • 1 month ago
- 6  **Israel rejeita acordo proposto pelo Hamas | Expresso Israel 112 com Daniela Kresch**
Instituto Brasil-Israel • 1,7K views • 1 month ago
- 7  **Nova rodada de negociações ente Israel e o Hamas | Expresso Israel 111 com Daniela Kresch**
Instituto Brasil-Israel • 1,7K views • 1 month ago
- 8  **21 soldados mortos em Gaza | Expresso Israel 110 com Daniela Kresch**
Instituto Brasil-Israel • 1,1K views • 1 month ago
- 9  **Reféns israelenses começam a ser libertados | Expresso Israel 103 com Daniela Kresch**
Instituto Brasil-Israel • 1,4K views • 3 months ago
- 10  **Aumenta a tensão no norte de Israel | Expresso Israel 106 com Daniela Kresch**
Instituto Brasil-Israel • 1,4K views • 2 months ago

E EU COM ISSO?

‘E eu com isso?’ é o podcast do Instituto Brasil-Israel. Com convidados diferentes, aprofunda questões religiosas, éticas, políticas e sociais sobre Israel e sobre judaísmo. Apresentado por:

Anita Efraim, jornalista, mestre em comunicação política pela Universidad de Chile e santista.

Amanda Hatzyrach, educadora popular, formada pela Universidade de São Paulo com foco em estudos judaicos. Atualmente é membra do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

João Torquato, músico ativista do movimento negro, pesquisa conflitos que se originaram a partir da desintegração da Iugoslávia.



E EU COM ISSO?

ACESSE A PLAYLIST



Explore Premium

Podcast

E eu com isso?

Instituto Brasil Israel

Follow

About

O 'E eu com isso?' é o podcast do Instituto Brasil-Israel. Com convidados diferentes, aprofundamos questões religiosas, éticas, políticas e sociais, sempre evitando análises rasas e estereótipos vazios. Anita Efraim é jornalista, mestre em comunicação política pela Universidad de Chile e santista. Amanda Hatzyrah é professora e pesquisa temas rela

... **Show more**

4.8 ☆ (139) • Culture Society

AUDIÊNCIA

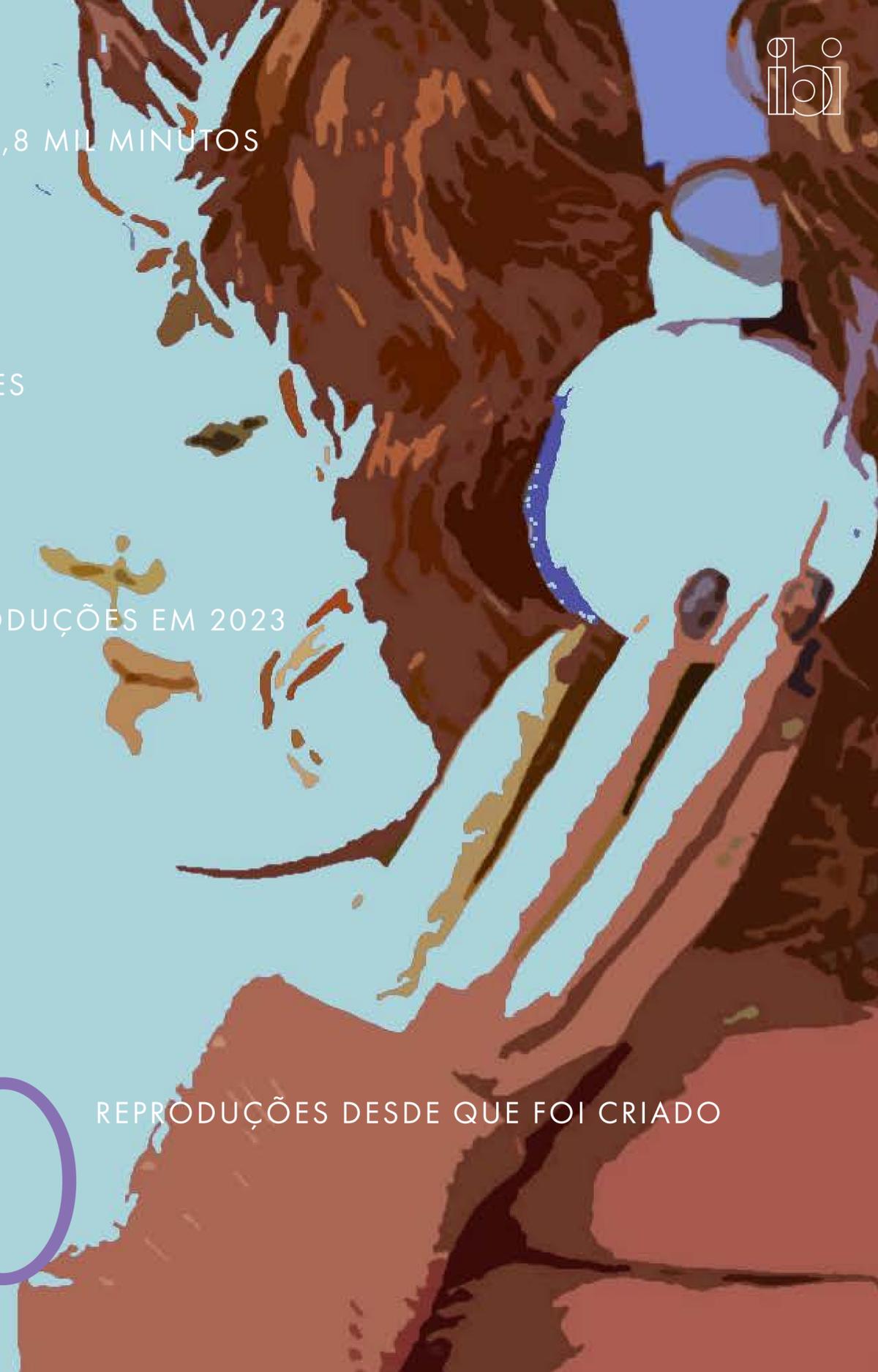
52 EPISÓDIOS EM 2023, TOTALIZANDO 1,8 MIL MINUTOS

AUMENTO DE 67% NO NÚMERO DE OUVINTES

388.150 REPRODUÇÕES EM 2023

FOI OUVIDO EM 34

ULTRAPASSOU A MARCA DE 160.000 REPRODUÇÕES DESDE QUE FOI CRIADO



NEWSLETTER

Nossa newsletter, que circula semanalmente, traz um posicionamento editorial da instituição a respeito de assuntos estratégicos que dialogam com nosso escopo de atuação.

Contando com a participação ativa de um conselho editorial composto por acadêmicos e jornalistas, ela traz subsídios e argumentações com o olhar original do IBI para embasar a discussão de temas complexos que estão na ordem do dia.



FORAM ENVIADAS **52** NEWSLETTERS

ACESSE OS LINKS

PARA **5100** ASSINANTES

ELAS FORAM ABERTAS **99.947** DURANTE 2023

POSICIONAMENTO

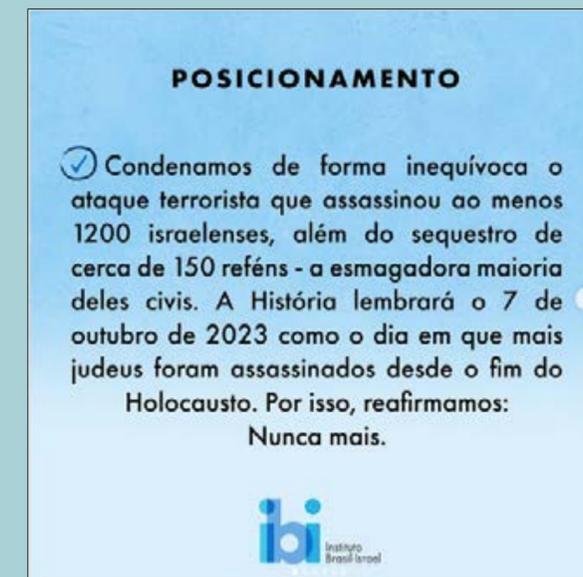
Ao longo do ano de 2023, o Instituto Brasil-Israel se posicionou em diferentes situações, com o objetivo de combater o antissemitismo e a desinformação, e contribuindo com o debate qualificado. Alguns exemplos:



Nikolas Ferreira fala sobre negacionismo do Holocausto.



Vinicius Jr. é vítima de racismo na Europa.



7 de outubro: Hamas realiza ataque terrorista em Israel.



Itamar Ben Gvir gera polêmica ao visitar Esplanada das Mesquitas/ Monte do Templo.



Sequestro da bandeira de Israel em golpe antidemocrático.



Comparações entre Holocausto e prisões do 8 de janeiro.



Ataque terrorista em Israel deixa dois mortos.



Memória do Holocausto e outros genocídios.

PRESENÇA NA MÍDIA

O IBI teve uma presença impactante na imprensa. Foram dezenas de entrevistas, artigos e notas sobre o conflito entre israelenses e palestinos e sobre a crise da democracia, entre outros assuntos.

TELEVISÃO



Abril 2023 - Daniel Douek, assessor especial do IBI, fala à Globo News na “Edição do Meio Dia” sobre as manifestações Pró-Democracia em Israel.



Janeiro de 2023 - Nota do IBI em repúdio à comparação da prisão de bolsonaristas a campos de concentração repercute na Folha de São Paulo.



Novembro 2023 - Karina Calandrin fala sobre o posicionamento de Lula para a CNN.



Miriam Leitão entrevistou Michel Gherman sobre o conflito entre Israel e Hamas.



Março de 2023 - Daniela Kresch, correspondente do IBI em Israel concede entrevista à CNN Portugal sobre as manifestações contra a reforma judicial em Israel.



“O que está acontecendo em Israel já aconteceu na Hungria, um discurso contra o Judiciário, tentando colocá-lo como um perigo à própria democracia.”

Karina Calandrin
Instituto Brasil-Israel

Fevereiro de 2023 - Karina Calandrin concede entrevista sobre reforma judicial de Israel no Estadão.



Dezembro 2023 - João Miragaya escreveu artigo para o Estado de São Paulo sobre a forma como a guerra vem sendo tratada nas redes sociais.



Michel Gherman publicou artigo no jornal O Globo sobre atentado terrorista de 7 de outubro.

É sempre mais escuro antes do amanhecer

Revital Poleg

Em mais um ano novo judaico, na chegada de 5784, o povo judeu vive um momento difícil: a proposta de revolução judicial em Israel, o Estado fundado para ser o lar nacional judaico. Talvez o leitor já tenha ouvido falar da "reforma judicial". Contudo, outros "revoluções" imeditamente categorizar grande parte da sociedade israelense dentro do campo sociopolítico que se opõe às iniciativas do governo de enfraquecer o Poder Judiciário no país. A proposta prevê uma sobreposição do Executivo sobre o Judiciário. Vale lembrar que, em Israel, há um parlamentarismo de coalizão, ou seja, o Legislativo se confunde com o Executivo. O único "freio e contrapeso" para as decisões tomadas pelo primeiro-ministro e outras autoridades é a Suprema Corte. E isso que o atual primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, quer mudar. Reflita de uma situação jurídica complicada, Netanyahu é acusado em diversos casos de corrupção e pode ser condenado pelo Supremo Tribunal

nervos da multifacetada sociedade israelense e seus diversos grupos e setores. A luta, de fato, não é sobre o presente. Acima de tudo, é sobre o futuro!

De acordo com a professora Tamar Herman, diretora do Vitebski Family Center do Israel Democracy Institute, o mais recente Índice de Democracia Israelense (publicado no início de 2023) revela que a crescente fragmentação das posições públicas sobre política chegou a um ponto em que não está mais claro se continua a existir uma base israelense comum em questões de princípio ou mesmo em questões práticas relacionadas à conduta diária do país.

Israel vive hoje uma crise que diz respeito à essência do país e ao perigo como teocrático e até quase ditatorial que o governo está tomando, enquanto divide o povo e mina os fundamentos judaicos e democráticos do Estado. Essa realidade gera a maior das perguntas: será que ainda temos um denominador comum como sociedade tão diversificada?

A resposta, talvez, esteja na própria sociedade israelense. Há mais de 35 semanas a população LGBTQIA+, por exemplo, tem a força dos "fretos e contrapesos" do Judiciário, haveria uma facilidade. A sociedade israelense, por natureza, é fragmentada e dividida. Basta pensar na pluralidade de do povo judeu em si: há os de origem ashkenazita e sefardita, os laicos e os religiosos, os de direita e os de esquerda. Acrescente-se a isso o fato de Israel ser, também, o lar de mil

Os manifestantes não são um grupo homogêneo, muito pelo contrário. Muitos setores da sociedade israelense são parte dele. O protesto é realizado em todo o país, representando um público bem diversificado, que não pretende parar até a ameaça acabar. As divisões da sociedade israelense citada anteriormente não acabaram, mas estão em transformação. A revolução criou a necessidade de emergir além das fronteiras tradicionais dos diversos setores. A grande diversidade que caracteriza a população israelense cria, sem dúvida, desafios na construção do tecido coletivo da vida. Simultaneamente, isso também faz parte da energia e da beleza da sociedade e dessa identidade multicultural, que produz riqueza criativa, singular e pluralista. O povo de Israel sempre conheceu lutas árduas e travou tais batalhas contra todas as probabilidades. A luta atual é maior do que tudo o que conhecemos, e o diverso público que participa do protesto sabe disso.

A situação vai piorar antes de melhorar, mas é por isso que devemos nos esforçar para que isso aconteça. Como Shalom Haneoch, um dos maiores cantores israelenses, diz em sua canção *Against the Wind* (contra o vento): "É sempre mais escuro antes do amanhecer".

Comecemos o ano de 5784 lutando pelo país em que acreditamos. ●

DEPLUMATA DE CÁMERA, COLABORADORA E ARTISTAS DO INSTITUTO BRASIL ISRAEL



Lauro Jardim
Informações exclusivas sobre política, economia, negócios, esporte, cultura.

Em hebraico, hino contra a ditadura brasileira vira canção de protesto em Israel; veja vídeo

Por João Paulo Sacconi
12/09/2023 19:13 - Atualizado 22/09/2023



Foto: Reuters/El Neri - Foto: Jack Gall, APF

Na coluna de Lauro Jardim, em O Globo, Instituto Brasil-Israel ajudou a contar a história de Shalom Korem, israelenses que usou música de Geraldo Vandré para protestar em Israel.

Política

Instituto Brasil-Israel repudia fala de deputado bolsonarista que exaltou atuação do avô na polícia nazista de Hitler

Porta-voz da entidade questionou 'orgulho' citado pelo parlamentar e lembrou participação da Waffen-SS em 'massacre de judeus' e 'deportações aos campos de extermínio'

Por O Globo, O Globo — Rio de Janeiro
19/09/2023 19:09 - Atualizado 19/09/2023

© Agência Paulo Bilyinskyj/ Banco Visual de Notícias - Foto: Reprodução

Maio 2023 - Posicionamento do IBI diante da fala do deputado bolsonarista Paulo Bilyinskyj exaltando avô nazista é repercutido no jornal O Globo.

FOLHA DE S.PAULO

Assine

Oferta Especial: R\$1,90 no 1º mês

Assine a Folha

GUERRA ISRAEL-HAMAS

Israel declara guerra após ataque surpresa do Hamas; ao menos 482 morrem

Primeiro-ministro Binyamin Netanyahu diz que grupo palestino pagará um 'preço sem precedentes'

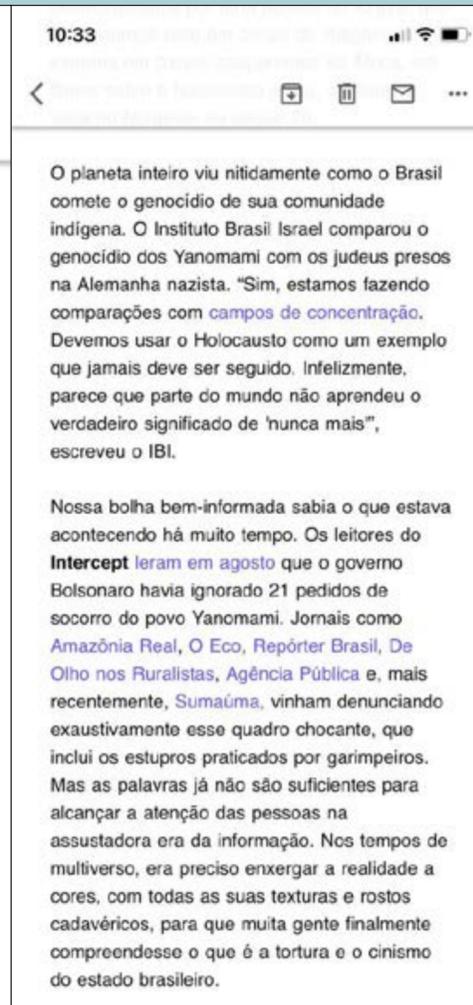
Facebook, WhatsApp, Telegram, Email, Print, RSS

Outubro 2023 - Daniela Kresch comentou a declaração da guerra contra o Hamas na Folha de São Paulo.

DIVERSOS



Junho 2023 - Campanha de Israel na Copa do mundo sub com seleção bastante diversa foi destaque no UOL..



Newsletter do site Intercept Brasil repercutiu posicionamento do Instituto Brasil-Israel sobre morte do povo Yanomami.



Henrique Cymerman foi entrevistado na CBN sobre libertação de reféns pelo Hamas.

PARCERIAS

Quatro Cinco Um

Em janeiro, na sessão de literatura israelense da revista Quatro Cinco Um, foi publicado um artigo sobre o poeta israelense Tal Nitzán.

Quatro cinco um
Novo site no ar! Envie sua opinião e reporte erros [aqui](#)

ASSINE

LITERATURA ISRAELENSE

Quando treme a própria casa

Em entrevista, a poeta israelense Tal Nitzán fala de pátria, guerra, empatia e arte

Thais Lancman
21DEZ2022
Entrevistas

A- A+
f
t

Em *Atlântida*, sua coletânea mais recente lançada no Brasil, a premiada poeta e romancista israelense Tal Nitzán reúne poemas pessoais e políticos nos quais o público e o privado muitas vezes se misturam até se tornarem

Atlântida
Trad. Moacir Amâncio, Luiz Gustavo Carvalho, Guilherme Gontijo Flores, Flavio Britto, Luca Argel, Maria João Cantinho,

ISRAEL DE FATO

Israel de Fato

Desde o surgimento do portal, firmamos uma parceria com o site de notícias, que traz atualizações sobre Israel em português. A parceria consiste em criação e postagem de conteúdo compartilhado e usufruto das notícias do Israel de Fato para fomentar as redes sociais do IBI, com foco no Whatsapp.



REDES SOCIAIS

REDES SOCIAIS



A audiência do IBI cresceu enormemente. Compare os números de 2022 (assinalados em azul), com os de 2023.



*6.805.400 9.112.000
IMPRESSÕES NO X

64.226 364.045
IMPRESSÕES NO TIKTOK

248.606 121.572
IMPRESSÕES NO FACEBOOK

2.449.397 4.871.729
IMPRESSÕES NO INSTAGRAM

73.557 99.947
ABERTURAS DA NEWSLETTER

26.686 38.150
OUVINTES DO PODCAST

104.038 233.265
VISITAS NO SITE

613.746 1.168.410
IMPRESSÕES NO YOUTUBE

O CONTEÚDO DO IBI FOI VISTO NAS REDES SOCIAIS

10.385.656 15.923.853 vezes

IBI NO X

Em 2023, O historiador **João Miragaya** passou a integrar a equipe de colaboradores do Instituto Brasil-Israel, por meio da produção de fios narrativos no X, antigo Twitter.

A temática diz respeito ao comportamento da sociedade israelense diante dos desafios apresentados.



Apagão em Israel e crise econômica.



Dia de Jerusalém.



Lei do Retorno.



Cancelamento da cláusula da razoabilidade.



População de Israel pede afastamento de Netanyahu.



Pesquisa de opinião sobre Netanyahu.

GESTÃO E GOVERNANÇA



CONSELHO FISCAL

Nosso Conselho Fiscal tem a responsabilidade de garantir que as contas do IBI estejam sempre em linha com as metas de orçamento.



Davi Sapira



Fábio Iguelka



Luiz Gross

CONSELHO CONSULTIVO

Tudo que o IBI concretizou em 2023 não teria sido possível sem o esforço conjunto de nossa diretoria e equipe, e da contribuição de nosso Conselho Consultivo, formado por 13 membros



Adriana Zebulun



Alexandra Nigri



Anna Livia Arida



Eduardo Saron



Fernando Lottenberg



Inês Mindlin



James Green



Natália Pasternak



Paulo Loeb



Ricardo Brajterman



Ricardo Stern



Roberto Simon



Rosiane Rodrigues

FICHA TÉCNICA

Ruth Goldberg - Presidente
Eduardo Wurzmann - Vice-presidente
David Diesendruck - Diretor
Claudio Bobrow - Diretor
Karina Hotimsky Iguelka - Diretora
Milton Seligman - Diretor
Fábio Iguelka - Diretor Tesoureiro

CONSELHO FISCAL

Simon Menache
Davi Sapira
Luiz Gross

EQUIPE

Direção Executiva
Morris Kachani

ASSESSORIA ESPECIAL

Daniel Douek

ASSESSORIA ACADÊMICA

Karina Calandrin
Michel Gherman

EDUCAÇÃO

Carolline Mello - coordenadora

PRODUÇÃO E CULTURA

Livia Bitetti - coordenadora

ARRECADAÇÃO DE RECURSOS

Beatriz Muller - coordenadora

COMUNICAÇÃO

Anita Efraim - coordenadora
João Torquato - analista
Daniela Kresch - correspondente em Israel
Agência Ex-Libris - Produção gráfica e assessoria de imprensa
Leila Sterenberg - apresentadora
Henrique Cymerman - colaborador
Revital Poleg - colaboradora
João Miragaya - colaborador
Amanda Hatzyrah - colaboradora

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Ike Eskenazi - administrativo financeiro

CONSELHO CONSULTIVO

Adriana Zebulun
Alexandra Nigri
Anna Livia Arida
Eduardo Saron

Fernando Lottenberg
Inês Mindlin
James Green
Natália Pasternak
Paulo Loeb
Ricardo Brajterman
Ricardo Stern
Roberto Simon
Rosiane Rodrigues

RELATÓRIO 2023

DESIGN

Ciro Girard

EDIÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Ângela Goldstein
Anita Efraim
Carolline Mello
Livia Bitetti
Morris Kachani

